

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Mapfre eleva seu lucro líquido para 1,079 bilhões de euros, uma alta de 19,6%

- Pela primeira vez, o lucro antes de impostos e minoritários supera 2,415 milhões.
- Os prêmios crescem 3,6%, atingindo um máximo histórico de 29,145 bilhões. Considerando as taxas de câmbio constantes, o crescimento seria de 7,8%.
- O índice combinado é de 92,2% (-2,3 p.p.), o melhor da história para a empresa.
- O ROE atinge 12,4% (13,3% sem extraordinários) e os fundos próprios aumentam 5,3% em torno de 9 bilhões.
- IBÉRIA registra um aumento significativo do resultado até 450 milhões (+22,7%), com um índice combinado de 95,8% (-3,1 p.p.).
- BRASIL alcança um resultado histórico de 268 milhões (+5,1%), com um índice combinado de 72,0% (-0,7 p.p.).
- O resto da LATAM apresenta um lucro de 97 milhões (-36,5%), impactado pelas mudanças fiscais não esperadas no México e por decisões administrativas na Colômbia ocorridas no quarto trimestre, reduzindo em 94 milhões o resultado do Grupo.
- AMÉRICA DO NORTE alcança um lucro recorde de 139 milhões (+41,8%). O índice combinado está em 95,4% (-3,3 p.p.).
- MAPFRE RE, que engloba Resseguro e Global Risks, obtém um excelente lucro de 381 milhões (+17,2%), graças à gestão cautelosa e à ausência de impactos por eventos catastróficos, com um índice combinado de 91,2% (-2,4 p.p.).
- Pelas normas internacionais de contabilidade IFRS, o resultado atribuível é de 1,133 bilhões (+17,1%), o ROE alcança 12,4% e os fundos próprios superam 9,400 bilhões.
- A excelente evolução dos negócios permitiu elevar o dividendo complementar para 11 centavos brutos por ação, totalizando um dividendo de 18 centavos referente ao exercício (+12,5% em relação ao ano anterior).

“Entramos na fase final de nosso Plano Estratégico 2024-26, com resultados recordes e uma notável melhoria na rentabilidade. Superamos pela primeira vez 1 bilhão de euros de lucro líquido e aumentamos a retribuição aos nossos acionistas pela quinta vez consecutiva nos últimos três anos. Nossa diversificação no negócio nos permite olhar para 2026 com otimismo e com a confiança de que continuaremos gerando valor”, declarou Antonio Huertas, presidente da Mapfre.

MAPFRE S.A. (Mapfre) adverte que, salvo indicação em contrário, os valores e indicadores contidos neste relatório de atividades são apresentados conforme os princípios contábeis vigentes em cada país, que geralmente não aplicam as IFRS 17 e 9. Alguns ajustes foram realizados para permitir a comparação e agregação entre unidades e regiões. O Grupo Mapfre apresenta suas demonstrações financeiras segundo as normas internacionais vigentes (IFRS) semestralmente. Podem consultar as definições e métodos de cálculo das medidas financeiras utilizadas neste relatório sob as IFRS 17 e IFRS 9 no seguinte link:

<https://www.mapfre.com/media/2026/02/2025-12-medidas-alternativas-rendimiento.pdf>

Determinados números foram arredondados. Portanto, poderia haver discrepâncias entre os totais e as quantias listadas nas tabelas devido a esse arredondamento.

1. CONTABILIDADE IFRS

MAPFRE, S.A. aplica nas Informações Anuais Consolidadas enviadas à CNMV as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (incluindo, entre outras, a IFRS-UE 17 sobre Contratos de Seguro e Resseguros, e a IFRS-UE 9 sobre Instrumentos Financeiros).

Principais dados econômico-financeiros - Comparação da contabilidade local e IFRS

	Contabilidade local homogeneizada			NIIF		
	12M 2024	12M 2025	Δ%	12M 2024	12M 2025	Δ%
Prêmios	28,122	29,145	3.6%	-	-	-
Não Vida	22,137	22,466	1.5%	-	-	-
Vida	5,985	6,679	11.6%	-	-	-
Receitas do serviço de seguro*	-	-	-	25,513	26,352	3.3%
Não Vida	-	-	-	21,410	21,966	2.6%
Vida	-	-	-	4,103	4,387	6.9%
Índice Combinado	#iVALOR!	92.2%	--	93.0%	90.2%	-2.8 p.p.
Índice de Sinistralidade	#iVALOR!	64.9%	--	66.0%	62.8%	-3.2 p.p.
Taxa de Gastos	27.1%	27.3%	0.2 p.p.	26.9%	27.3%	0.4 p.p.
Resultado líquido	902	1,079	19.6%	968	1,133	17.1%
	12M 2024	12M 2025	Δ%	12M 2024	12M 2025	Δ%
Fundos próprios	8,508	8,960	5.3%	8,889	9,410	5.9%
Margem do Serviço Contratual						
Bruto	-	-	-	2,501	2,600	3.9%
Líquido**	-	-	-	1,558	1,647	5.7%
ROE	10.9%	12.4%	1.5 p.p.	11.1%	12.4%	1.2 p.p.

*Inclui as receitas de seguros e resseguro aceito

**Líquido de impostos e minoritários

2. CONTABILIDADE LOCAL HOMOGENEIZADA

Principais dados econômico-financeiros

	12M 2024	12M 2025	Δ%
Receitas	33,177.1	34,501.4	4.0%
Prêmios emitidos e aceitados totais	28,121.7	29,144.7	3.6%
Não Vida	22,137.0	22,465.7	1.5%
das quais			
Automóveis	6,483.6	6,568.4	1.3%
Seguros Gerais	8,617.0	8,474.7	-1.7%
Saúde e Acidentes	2,154.4	2,251.7	4.5%
Resseguro - Não Vida	7,919.3	7,979.7	0.8%
Vida	5,984.7	6,679.0	11.6%
das quais			
Vida Risco	2,759.6	2,678.8	-2.9%
Vida Economia	2,695.6	3,433.9	27.4%
Resseguro - Vida	529.5	566.4	7.0%
Resultado líquido	901.6	1,078.8	19.6%
Resultado líquido sem extraordinários*	991.6	1,157.5	16.7%

Ratios			
Índice de Sinistralidade Não Vida	67.4%	64.9%	-2,5 p.p.
Índice de Gastos Não Vida	27.1%	27.3%	0.2 p.p.
Índice combinado Não Vida	94.4%	92.2%	-2,3 p.p.
Índice combinado Vida Risco	85.5%	85.0%	-0.5 p.p.
	31.12.2024	31.12.2025	Δ%
Fundos próprios	8,508.3	8,960.2	5.3%
ROE	10.9%	12.4%	1.5 p.p.
ROE ajustado*	12.0%	13.3%	1.3 p.p.

Milhões de euros

*Sem o impacto no resultado de:

12M 2025: 79 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha contabilizados no terceiro trimestre

12M 2024: 90 milhões da deterioração parcial do ágio na Verti Alemanha

- Os prêmios crescem 3,6% em euros, sofrendo o impacto da depreciação de moedas, especialmente do real brasileiro e de outras moedas latino-americanas, da lira turca e do dólar norte-americano. Com taxas de câmbio constantes, os prêmios aumentam 7,8%.
 - a) Os prêmios de Não Vida aumentam 1,5% em euros, 6,0% com taxas de câmbio constantes, com ótima evolução do negócio de IBÉRIA. Seguros Gerais recua (-1,7%) como consequência da depreciação de divisas e da desaceleração do setor agrícola no Brasil. Saúde e Acidentes cresce (+4,5%) com avanços em todas as regiões. O ramo de Automóveis aumenta 1,3%.
 - b) Os prêmios de Vida crescem 11,6% em euros, representando 14,7% com taxas de câmbio constantes. O desempenho de Vida Economia foi excelente, especialmente na IBÉRIA (+26,6%) e em RESTO LATAM (+49,3%), com destaque para o México (+108,6%).
- Todas as regiões e unidades contribuem de maneira positiva para o resultado. O lucro líquido aumenta 19,6%, chegando a 1,079 milhões, impulsionado pelos seguintes fatores:
 - a) O aumento do resultado técnico de Não Vida (+46,8%) como consequência das medidas adotadas.
 - b) O negócio de Vida, apoiado por IBÉRIA e BRASIL, que contribui com quase 200 milhões para o resultado, com um notável índice combinado de Vida Risco de 85,0%.
 - c) A contribuição significativa do resultado financeiro, mantendo a tendência do ano anterior.
 - d) Menores ajustes por hiperinflação (-31 milhões em 2025 em comparação com -60 milhões em 2024).
 - e) Um impacto negativo de 94 milhões derivado das mudanças legislativas que afetaram o tratamento do IVA no México e de um aumento extraordinário do salário-mínimo na Colômbia, impactando o cálculo das provisões de renda vitalícia em carteira atualmente em *run-off*.
 - f) O efeito extraordinário negativo de 79 milhões, decorrente da revisão no terceiro trimestre do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha.
- O índice combinado de Não Vida melhora 2,3 pontos percentuais, chegando a 92,2%.
 - a) O índice de sinistralidade cai 2,5 pontos para 64,9%, apoiado nos ajustes tarifários e em outras medidas técnicas.
 - b) Por sua vez, a taxa de gastos permanece estável (27,3%).
 - c) Em Automóveis, o índice combinado se reduz em 4,8 p.p., chegando a 99,8%, com melhorias significativas na maioria dos mercados.
 - d) Seguros Gerais conserva um excelente índice de 80,2% (-0,8 p.p.), enquanto o índice de Saúde e Acidentes se situa em 98,3% (-0,3 p.p.).
- Os fundos próprios alcançam 8,960 bilhões (+5,3% durante o ano), graças à grande contribuição do resultado. A melhoria das mais-valias não realizadas dos investimentos compensou a maioria das diferenças de conversão negativas procedentes da depreciação do dólar.

- Os ativos sob gestão são apresentados a seguir:

Total ativos administrados			
	31.12.2024	31.12.2025	Δ%
Renda fixa - Governos	22,990	22,799	-0.8%
Renda fixa - Corporativa	9,777	10,539	7.8%
Imóveis	1,855	1,947	4.9%
Renda variável e fundos de investimento	3,754	4,556	21.4%
Tesouraria	1,747	1,947	11.5%
Outros investimentos	5,602	6,598	17.8%
Total carteira de investimentos	45,725	48,387	5.8%
Fundos de aposentadoria	6,978	7,533	8.0%
Fundos de investimentos e outros	6,652	8,787	32.1%
Total ativos administrados	59,354	64,707	9.0%

Milhões de euros

- O índice de Solvência II permanece dentro do intervalo-alvo, em 210,4% ao final de setembro de 2025.

INFORMAÇÕES POR REGIÕES E UNIDADES

	Prêmios			Resultado líquido		
	12M 2024	12M 2025	Δ%	12M 2024	12M 2025	Δ%
IBÉRIA	9,097.5	10,021.5	10.2%	366.9	450.2	22.7%
BRASIL	4,800.5	4,319.6	-10.0%	255.1	268.0	5.1%
RESTO LATAM	5,164.5	5,439.8	5.3%	152.7	97.0	-36.5%
TOTAL LATAM	9,965.0	9,759.4	-2.1%	407.8	364.9	-10.5%
AMÉRICA DO NORTE	2,768.9	2,640.9	-4.6%	97.6	138.5	41.8%
EMEA	1,524.6	1,625.1	6.6%	-30.3	16.0	152.7%
TOTAL SEGUROS	23,356.0	24,046.8	3.0%	842.0	969.6	15.2%
RESSEGURO	6,562.5	6,644.0	1.2%	285.6	329.5	15.4%
GLOBAL RISKS	1,819.3	1,753.4	-3.6%	39.7	51.5	29.7%
TOTAL MAPFRE RE	8,381.8	8,397.4	0.2%	325.3	381.1	17.2%
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	209.0	220.4	5.5%	4.7	5.8	21.8%
Gastos de holding e outros	-3,825.1	-3,519.9	8.0%	-270.3	-277.7	--
TOTAL	28,121.7	29,144.7	3.6%	901.6	1,078.8	19.6%
TOTAL (Sem extraordinários)*	--	--	--	991.6	1,157.5	16.7%

Milhões de euros

	Índice combinado Não Vida		ROE		
	12M 2024	12M 2025	31.12.2024	31.12.2025	Δ%
IBÉRIA	98.9%	95.8%	11.4%	13.6%	2.1 p.p.
BRASIL	72.8%	72.0%	25.9%	27.6%	1.7 p.p.
RESTO LATAM	98.8%	98.8%	11.8%	7.1%	-4.7 p.p.
TOTAL LATAM	84.8%	84.6%	17.9%	15.7%	-2.1 p.p.
AMÉRICA DO NORTE	98.7%	95.4%	8.2%	11.5%	3.3 p.p.
EMEA	113.9%	105.8%	-5.8%	2.9%	8.7 p.p.
TOTAL SEGUROS	94.9%	92.6%	--	--	--
RESSEGURO	94.0%	91.7%	--	--	--
GLOBAL RISKS	87.8%	84.8%	--	--	--
TOTAL MAPFRE RE	93.6%	91.2%	14.0%	14.7%	0.6 p.p.
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	94.4%	91.7%	3.7%	4.5%	0.8 p.p.
Gastos de holding e outros	--	--	--	--	--
TOTAL	94.4%	92.2%	10.9%	12.4%	1.5 p.p.
TOTAL (Sem extraordinários)*	--	--	12.0%	13.3%	1.3 p.p.

*Sem o impacto no resultado de:

12M 2025: 79 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha contabilizados no terceiro trimestre

12M 2024: 90 milhões da deterioração parcial do ágio na Verti Alemanha

IBÉRIA eleva o resultado em 23%, melhorando o índice combinado até 95,8%

- Os prêmios em IBÉRIA alcançam 10,022 bilhões (+10,2%), dos quais a Espanha contribui com 9,622 bilhões (+11,1%). Em Portugal, os prêmios atingem 400 milhões.
- Os prêmios de Não Vida sobem 5,0%, apresentando um bom desempenho em todas as linhas de negócio. Seguros Gerais avança (+6,8%), com destaque para o crescimento no ramo de Empresas (+10,0%). Por sua vez, os prêmios de Automóveis crescem 3,2%.
- O índice combinado de Não Vida se reduz em 3,1 p.p., alcançando 95,8%:
 - a) Automóveis continuou com a sua evolução positiva, atingindo 98,5% (-6,9 p.p.) devido às medidas técnicas aplicadas.
 - b) Seguros Gerais mantém um excelente índice de 93,7% (-0,8 p.p.).
 - c) Saúde e Acidentes se reduz até um notável 94,2% (-3,1 p.p.).
- Os prêmios de Vida crescem (+23,5%), devido ao desempenho excepcional de Economia (+26,6%). Por sua vez, os prêmios de Vida Risco crescem 4,4% com um excelente índice combinado (67,3%). O negócio de Vida contribui com 132 milhões para o resultado, com uma boa contribuição de ambos os segmentos.
- A rentabilidade da carteira de investimentos contribui de maneira muito positiva para o resultado financeiro.
- O resultado líquido soma 450 milhões (+22,7%), dos quais a Espanha contribuiu com 436 milhões e Portugal com 14 milhões.

Tendências sólidas no negócio de LATAM com lucro de 365 milhões

BRASIL melhora seu ROE até 27,6%, apoiado pelas sólidas margens técnicas e pela elevada rentabilidade dos investimentos

- No Brasil, os prêmios somam 4,320 bilhões (-10,0%), fortemente impactados pela depreciação do real brasileiro (-6,7%). Em moeda local, o volume de negócios apresenta uma diminuição de 3,5%. Os negócios de Agro e Vida Risco continuam muito afetados pelas altas taxas de juros, que freiam a contratação de seguros vinculados a créditos. Por outro lado, outros ramos de Seguros Gerais, tanto industriais quanto particulares, apresentam uma evolução positiva.
- O índice combinado de Não Vida continua em um nível excelente de 72,0% (-0,7 p.p.). Seguros Gerais registra um índice de 63,3%, com apoio da rentabilidade do ramo de Agro. O índice de Automóveis é de 101,6%.
- O resultado financeiro de Não Vida sobe 12,1% apoiado pelas altas taxas de juros.
- Por sua vez, o negócio de Vida Risco mantém uma forte rentabilidade, com um índice combinado de 82,4% (-1,8 p.p.).
- O resultado líquido é de 268 milhões (+5,1%).

RESTO LATAM cresce nos mercados relevantes e contribui com cerca de 100 milhões para o resultado

- Os prêmios aumentam 5,3% em euros, com um forte crescimento nos principais mercados da região em um exercício com forte impacto das taxas de câmbio.
- Durante o trimestre, dois impactos relevantes foram registrados.
 - a) No México, houve um impacto líquido negativo de 37 milhões devido a mudanças legislativas que, desde 1 de janeiro de 2026, mas com efeito retroativo em todo 2025, elimina a dedutibilidade do IVA, afetando especialmente os negócios de Automóveis e Saúde e Acidentes.
 - b) Na Colômbia, o incremento extraordinário do salário-mínimo de 23% representou um impacto líquido negativo de 57 milhões, principalmente no

ramo de Vida, devido ao efeito sobre o cálculo das provisões de rendas vitalícias em carteiras em *run-off*, que estão indexadas ao salário-mínimo.

- O índice combinado da região permanece em 98,8%, com uma evolução favorável nos ramos de Seguros Gerais (-5,5 p.p.) e Automóveis (-1,2 p.p.), ajudando a compensar o incremento do índice em Saúde e Acidentes (+2,9 p.p.), derivado do impacto do IVA no México.
- O resultado de Vida, que apresenta uma perda atribuível de -2 milhões (39 milhões de lucro em 2024), foi afetado pelo impacto do aumento do salário-mínimo na Colômbia.
- As receitas financeiras continuam contribuindo de forma significativa para o resultado.
- No México, os prêmios atingem 1,954 bilhões (+16,4%) de euros, apesar da depreciação do peso (-8,3%). Em moeda local, os prêmios crescem 26,9%. Tanto o ramo de Vida (+40,8%) quanto o de Saúde e Acidentes (16,7%) apresentam uma recuperação notável. Uma perda de -3,4 milhões foi registrada e o índice combinado está em 107,4% (+7,9 p.p.) devido ao impacto do IVA. Sem considerar este efeito, o lucro teria sido de 33,6 milhões.
- No Peru, os prêmios alcançam 855 milhões (+10,5%) de euros, com uma valorização da moeda de 1,3%. Em moeda local crescem 9,1%. O índice combinado é de 96,0% (-2,3 p.p.), enquanto apresenta um resultado de 53,5 milhões (+6,4%).
- Na Colômbia, os prêmios aumentam para 564 milhões (+7,5%) em euros, afetados pela depreciação do peso colombiano (-3,1%) e crescem 11,0% em moeda local. O índice combinado se encontra em um nível excelente de 94,0% (+0,5 p.p.). Perdas no montante de -29,5 milhões foram registradas devido aos efeitos acima descritos. Sem levar em conta este efeito, o resultado teria sido de 27,5 milhões.

AMÉRICA DO NORTE registra um lucro histórico de 139 milhões de euros (+42%) e melhora o índice combinado até 95,4%

- Os prêmios somam 2,641 bilhões (-4,6% em euros), impactados pela depreciação do dólar (-4,5%). Em moeda local, os prêmios continuam quase estáveis.
- O índice combinado de Não Vida melhora para 95,4% (-3,3 p.p.), devido às medidas técnicas e aos ajustes de tarifas implementados nos últimos anos. Além disso, durante a segunda metade do ano, o clima tem sido especialmente favorável. Os índices combinados de Automóveis e Seguros Gerais refletem estas tendências positivas, atingindo 97,8% (-3,3 p.p.) e 78,9% (-5,5 p.p.), respectivamente.
- Os Estados Unidos obtêm 2,289 bilhões em prêmios e um lucro de 118,2 milhões, enquanto Porto Rico registra prêmios pelo valor de 351,6 milhões e um resultado de 20,3 milhões.

EMEA consolida sua melhoria com três trimestres em terreno positivo e progressos relevantes na Alemanha e na Itália

- Os prêmios atingem 1,625 bilhões (+6,6%) com crescimentos na Alemanha e na Itália. O negócio da Turquia continua afetado pela hiperinflação e pela depreciação da lira turca (-27,5%).
- Alemanha e Itália reduzem significativamente as perdas, melhorando o índice combinado da região até 105,8% (de 113,9% em 2024).
- O impacto no resultado dos ajustes por hiperinflação na Turquia está em sintonia com o ano anterior (-19 milhões em 2025) e o resultado financeiro se beneficia das altas taxas de juros neste país.
- O resultado atribuível alcança 16 milhões (-30 milhões em 2024) com contribuições positivas da Turquia e Malta.

MAPFRE RE obtém um resultado histórico de 381 milhões de euros (+17,2%)

- Os prêmios atingem 8,397 bilhões (+0,2%), impactados pela depreciação das moedas, principalmente do dólar americano. O negócio de Resseguro contribui com 6,644 bilhões (+1,2%) e o de Riscos Globais com 1,753 bilhões (-3,6%).
- O índice combinado chega a um notável 91,2% (-2,4 p.p.) com um reforço relevante da cautela nas reservas durante o ano. Não houve sinistros significativos durante o quarto trimestre. O evento mais significativo do ano continua sendo os incêndios na Califórnia ocorridos no primeiro trimestre.
- As rentabilidades da carteira de investimentos continuam contribuindo muito positivamente, com um aumento do resultado financeiro não vida (+17,0%).
- O lucro líquido atinge 381 milhões, dos quais o Resseguro contribuiu com 329,5 milhões, com um índice combinado de 91,7% e o negócio de Riscos Globais contribui com 51,5 milhões e um índice combinado de 84,8%.

MAWDY continua contribuindo para o Grupo

- As receitas operacionais, que incluem os prêmios e as receitas por serviços, alcançam 474 milhões e a unidade apresenta um lucro líquido de 5,8 milhões de euros, com uma melhoria de 2,7 p.p. no índice combinado até 91,7%.

3. DIVIDENDOS E OUTROS ACORDOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Proposta de dividendo complementar de 11 centavos

- O Conselho de Administração acordou em propor à Assembleia Geral de Acionistas um dividendo complementar relativo ao exercício de 2025 de 11 centavos de euro brutos por ação.
- Dessa forma, o dividendo total relativo ao exercício de 2025 subiu para 18 centavos de euro brutos por ação, o que representa um *índice de pagamento* de 51,4%. Trata-se do maior dividendo na história da companhia.

Proposta de um dividendo de participação de 0,15 centavos

- Além disso, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral de Acionistas um “dividendo de participação” referente ao exercício de 2025, no valor de 0,0015 euros brutos por ação, pagável a todos os acionistas, condicionado a que o quórum da Assembleia alcance pelo menos 85% do capital social. Esta iniciativa faz parte do impulso que a Mapfre está promovendo para uma maior vinculação e participação dos acionistas minoritários nas decisões corporativas e na vida societária.